



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

IGOR DE MENDONÇA AIRES

**A INTEGRAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLINHA DE
FUTEBOL PAULO CÉSAR**

CAMPINA GRANDE – PB

2010

IGOR DE MENDONÇA AIRES

**A INTEGRAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLINHA DE
FUTEBOL PAULO CÉSAR**

Trabalho acadêmico orientado apresentado ao Departamento de Educação física – DEF do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito de conclusão e obtenção do título de Licenciado em Educação Física

Orientador: Álvaro Luís Pessoa de Farias

CAMPINA GRANDE - PB
2010

A298i Aires, Igor de Mendonça.
A integração e inserção social na Escolinha de Futebol
Paulo César [manuscrito] / Igor de Mendonça Aires. – 2010.
38 f.: il. color

Digitado.

**Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba,
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2010.**

“Orientação: Prof. Me. Elaine Álvaro Luis Pessoa de
Farias, Departamento de Educação Física”.

1. Promoção da Saúde. 2. Futebol. 3. Inclusão Social. 4.
Esporte. 5. Criança. 6. Jovem. I. Título.

21. ed. CDD 614



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, AOS 02 DIAS DO MÊS DE Dezembro DO ANO 2010 ÀS 15:00 HORAS, NA SALA 6º período, COM A PRESENÇA DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA BANCA EXAMINADORA ABAIXO DISCRIMINADA, REALIZOU-SE A DEFESA DO TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO DESENVOLVIDO PELO ALUNO(A) Igor de Mendonça Acres.

ORIENTADO(A) _____ PELO(A)

PROFESSOR(A) Alvaro Luis Pessoa de Farias O

PERÍODO DA DEFESA TRANSCORREU COM CONFORMIDADE COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO CONSEPE/032/2009. O (A) ALUNO(A) UTILIZOU

20 MINUTOS PARA A APRESENTAÇÃO DO SEU TCC. AO TÉRMINO DA DEFESA O

(A) ALUNO (A) JUNTAMENTE COM O PÚBLICO RETIROU-SE DA SALA E A BANCA A PORTAS FECHADAS EMITIU O PARECER, ATRIBUINDO A NOTA AO(À) ALUNO(A). EM

SEGUIDA O (A) ALUNO (A) FOI RECONDUZIDO À SALA E A SUA NOTA FOI DIVULGADA.

OBTENDO: 8,5 (oito e meio) PELOS EXAMINADORES. A(O)

) ORIENTADOR(A) AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS.

BANCA EXAMINADORA : (Orientador) Alvaro Luis Pessoa de Farias Soares

Jose Eugênio Xabara:

Dionisilmi Ferreira Maia:

Campina Grande, 02 de Dezembro de 2010.

Versão Final DIGITAL entregue em: 23, 12, 2010

Coordenação do TCC

Dedico este trabalho aos meus Pais que sempre Incentivaram-me a estudar e não mediram esforços para me dar um estudo de qualidade Para que futuramente eu pudesse ter uma Profissão digna.

AGRADECIMENTOS

Eu, Igor de Mendonça Aires em primeiro lugar venho aqui por meio deste agradecer ao meu bom SENHOR JESUS CRISTO que me proporcionou esse momento tão feliz que estou vivendo nesse ano de 2010.

Com muito carinho quero agradecer a minha família, meu pai (José Aires), minha mãe (Nereida), meu irmão (Morrandas) e minha irmã (Sabrina) que formam esta família tão linda e perfeita, que me fizeram esse homem que me torno a cada dia, que me deram suporte, alicerce para que eu pudesse chegar até aqui e conseguir-me objetivo que era terminar esse curso de Educação Física com muita perfeição, pela educação que sempre esteve presente em minha vida como a melhor possível.

Não poderia esquecer meus padrinhos Valdelice e Assis e minha madrinha de crisma Marta Ângela que sempre me mantiveram na presença de Deus, que sempre me aconselharam e me deram tantas alegrias de ser dessa família tão linda que cuida de mim até hoje, Sem deixar de lado Suelí que atura com meus abusos em casa todos os dias e nem Corrinha que cuidou de mim quando criança com tanto amor e carinho que hoje posso retribuir.

Ao meu querido primeiro sobrinho Luan Henrique que fez de meu ano de 2010 o mais feliz e alegre possível com sua presença e suas gargalhadas sem esquecer do chororô.

Aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado nos momentos ruins e bons, Eder, Mozart, Diego, Aélisson entre outros e que sempre me apoiaram nas minhas decisões.

Não poderia esquecer a turma da faculdade que me aturaram por 4 anos e que me concederam a honra de fazer parte desta turma tão querida por todos, Murilo, Carlos Alberto, Rodrigo, Gilson, Lays e o restante da turma.

Sem poder faltar meu professor orientador Álvaro Luís que me ajudou durante todo o percorrer do curso e que me orientou nesse projeto, ao meu professor e chefe do Departamento de Educação Física Eugênio Elói que sempre esteve a disposição quando precisei para me socorrer dos obstáculos do curso.

RESUMO

AIRES, Igor de Mendonça. A Integração e Inserção Social na Escolinha de futebol Paulo César. Trabalho Acadêmico orientado, Universidade estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, 2010

Na atualidade crianças e jovens são um foco muito grande de desagradáveis acontecimentos em todo o mundo. É necessário que os pais/responsáveis saibam administrar o tempo dessas crianças e jovens entre estudo, diversão e deveres, para que eles não fiquem com tempo livre de pensar e se envolver em lugares e com pessoas maliciosas. Sabendo desses perigos a escolinha de futebol Paulo César atrai essas crianças, inserindo-os no projeto escolinha de futebol Paulo César para que eles aprendam um pouco do esporte, educação e se livrem dos perigos que a vida nos submete. Uma vez que na atualidade a tecnologia vem tomando o espaço das brincadeiras, jogos e esporte vêm aqui por meio deste projeto mostrar a importância no trabalho que é feito na Escolinha de Futebol Paulo César na cidade de Lagoa Seca – PB, onde crianças e jovens são inseridos na escolinha com propósito de se tornarem pessoas melhores e bem preparadas para viver nesse mundo que a cada dia se torna mais difícil. A pesquisa foi realizada durante uma aula da escolinha onde através de um questionário pré-estruturado foi feito com os alunos da mesma com idade de 10 a 17 anos do sexo masculino. Esses dados foram coletados com muito cuidado e processados através de porcentagem que foram transferidos para gráficos para melhor serem visualizados. A pesquisa mostra que o objetivo da escolinha vem sendo atingido dentro do esperado mesmo que a promoção da saúde não seja o alvo principal. Entre todos os pensamentos a escolinha vem proporcionando um papel de grande influência na sociedade com a promoção da interação entre jovens que quase não observamos hoje em dia, além dos benefícios secundários que ela oferece.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, promoção da saúde, inclusão social

LISTAS DE GRÁFICOS

| | | |
|------------|---|----|
| Gráfico 1 | Relação faixa etária/escolaridade..... | 22 |
| Gráfico 2 | Qual o motivo de ter entrado na escolinha?..... | 22 |
| Gráfico 3 | O que o futebol mudou na sua vida?..... | 23 |
| Gráfico 4 | Após entrar na escolinha sua relação com a família mudou para?. | 23 |
| Gráfico 5 | Qual era o seu desempenho no colégio?..... | 24 |
| Gráfico 6 | Seu desempenho mudou no colégio?..... | 24 |
| Gráfico 7 | Você fez mais amigos?..... | 25 |
| Gráfico 8 | Respeitava seus pais e familiares?..... | 25 |
| Gráfico 9 | E após entrar na escolinha?..... | 26 |
| Gráfico 10 | Há quanto tempo está na escolinha?..... | 26 |

| | Página |
|--|--------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 13 |
| 2.1 O Desenvolvimento da Criança e a Necessidade de Atividade Motora..... | 13 |
| 2.2 Populações Carentes e Pobres..... | 14 |
| 2.3 Concepções e Representações dos Adultos no Valor do Jogo..... | 14 |
| 2.4 O Fenômeno Desportivo: A Criança e o Desporto..... | 15 |
| 2.5 Os Benefícios da Prática Desportiva Para Com a Saúde..... | 15 |
| 2.6 Declaração Universal dos Direitos da Criança..... | 16 |
| 2.7 Princípios..... | 16 |
| 2.7.1 Ata da criação da Declaração Universal Dos Direitos Das Crianças – UNICEF..... | 16 |
| 2.8 Declaração Internacional De Montreal Sobre Inclusão..... | 19 |
| 3. METODOLOGIA..... | 20 |
| 3.1 Tipo de Pesquisa..... | 20 |
| 3.2 Local Da Pesquisa..... | 20 |
| 3.3 População e Amostra..... | 20 |
| 3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão da Amostra..... | 20 |
| 3.5 Instrumento de Coleta de Dados..... | 20 |
| 3.6 Procedimentos Para Coleta de Dados..... | 20 |
| 3.7 Processamento e Análise dos Dados..... | 21 |
| 3.8 Aspectos Éticos..... | 21 |
| 4. RESULTADOS..... | 22 |
| 5. DISCUSSÃO..... | 27 |

| | |
|---|----|
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 29 |
| 7. REFERENCIAS..... | 30 |
| 8. APÊNDICES..... | 31 |
| 8.1 Termo de Compromisso do Responsável Pelo Projeto em Cumprir os Termos da e Solução 196/96 do CNS..... | 32 |
| 8.2 Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento - Tcle (menor 18 anos)... | 33 |
| 8.3 Questionário..... | 35 |
| 9. ANEXOS..... | 36 |
| 9.1 Termo de Autorização Institucional..... | 37 |

1. INTRODUÇÃO

A Integração e Inserção Social na Escolinha de futebol Paulo César existe desde 1996, contando apenas com a ajuda de três professores colaboradores Paulo Ferreira, César Souza e Antônio Silva, a escolinha vem sendo desenvolvida ao longo desses anos. Os alunos são crianças e jovens, tendo de estar devidamente matriculados e freqüentando as aulas em qualquer escola, porém os alunos que não freqüentam as aulas são inseridos na escolinha contando com o incentivo a entrar em algum colégio.

Os alunos são inseridos na escolinha com o objetivo da inserção e da integração social através do esporte, além de trabalhar o corpo e a mente mantendo uma boa saúde dessas crianças e jovens. Ao em vez dessas crianças e jovens ficarem nas ruas tendo contato com drogas, bebidas, eles mantêm a mente ocupada dentro do esporte o que irá torná-los bons cidadãos. O trabalho realizado por esses três professores tem uma grande importância na cidade de Lagoa Seca – PB, apesar de não ter nenhum incentivo público no meio, eles conseguem realizar um bom desempenho dentro da sociedade onde vivem.

Se o poder público incentivasse esse projeto Escolinha de Futebol Paulo César ele poderia se tornar um centro bem mais preparado com professores e profissionais capazes de melhorar cada vez mais a vida desses jovens. Esse trabalho irá mostrar melhor como essas crianças e jovens são trabalhados dentro da escolinha no decorrer de sua vida e os resultados adquiridos ao longo de vários anos.

Inserir esses jovens economicamente ativos e melhor providos de condições ambientais, culturais e sociais, nas causas comunitárias mais emergentes. A Inserção Social convida a própria sociedade a repensar seus modelos e reaplicá-los, adequando-os para que ações implementadas possam efetivamente ampliar e trazer para uma só visão à prática da condição dos Direitos Humanos a disposição de todos. Inserção social, no seu sentido mais profundo, é engajar a população em favor do coletivo, de modo que todos, sem exceção, possam ter acesso à informação, alimentação, saúde, educação, habitação, trabalho, renda e dignidade. E a única forma de se chegar a esse ponto é mobilizar a sociedade como um todo

para que todos efetivamente possam ser integrantes de uma sociedade mais justa, igualitária e que promova crescimento real em todas as regiões, eliminando seus déficits apresentados nos indicadores sociais discutidos mundialmente.

A preocupação com a Inserção Social vem ganhando mais espaço em nossa sociedade através de uma conscientização por parte do empresariado do mercado da cidade que debruça um olhar atento às questões sociais, desenvolvendo projetos que possam diminuir o estreitamento das diferenças, promovendo o bem-estar da comunidade, incentivando trabalho voluntário e levando informações e cultura a comunidades mais carentes. Existem ações que contribuem para a inserção de jovens ao mercado de trabalho garantindo o direito a educação. Muitos são os núcleos comunitários que desempenham papéis importantes na história de crescimento da sociedade, identificando necessidades e prospectando trabalhos para divulgação nas diferentes classes sociais, a fim de obter apoio e fortalecimento de grupos isolados que, sem esse movimento, continuariam à margem do conhecimento. (Sérgio Lopes; 2004).

A Inclusão, como processo social amplo, vem acontecendo em todo o mundo, fato que vem se efetivando a partir da década de 50. A inclusão é a modificação da sociedade como pré-requisito para que pessoa com necessidades especiais possa buscar seu desenvolvimento e exercer a cidadania (Sasaki, 1997). Segundo o autor, a inclusão é um processo amplo, com transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas, inclusive da própria pessoa com necessidades especiais. Para promover uma sociedade que aceite e valorize as diferenças individuais, aprenda a conviver dentro da diversidade humana, através da compreensão e da cooperação (Cidade e Freitas, 1997).

Para crianças e jovens é confirmada a dependência dos responsáveis para decisões psicomotoras em suas vidas, dependendo de alguém para auxiliar e ajudar a tomar decisões corretas.

A escolinha de futebol pode ter um grande êxito e uma grande influência sobre os jovens, trabalhando o corpo e o psicomotor através do esporte.

Muitas crianças participam da escolinha da cidade de Lagoa Seca – PB, evitando ocupar o seu tempo nas ruas da cidade fazendo atividades desagradáveis. No contexto da vida será que essas crianças e jovens realmente são inseridos e integrados pela e na sociedade?

O projeto vem com o intuito de pesquisar, mostrar e buscar melhores resultados para a escolinha já que a mesma não tem apoio público ou privado de nenhuma entidade extra-escolinha. Com os resultados adquiridos pelo projeto os administradores terão uma melhor

forma para obter apoio da sociedade para que o projeto escolinha continue com seu papel de integrar e inserir as crianças dentre a sociedade com uma educação mais cuidadosa e fora dos perigos que as ruas oferecem.

Para muitos leigos a escolinha de futebol é apenas mais um lugar para deixarem seus filhos para que eles possam se divertir, mas não percebem a importância que a escolinha tem além do esporte. Por meio desse projeto todos terão acesso e conhecimento dos importantes cuidados e aspectos trabalhados pela escolinha que desenvolve um papel muito além do brincar, transformando seus alunos em pessoas capazes de progredir, de interagir, de crescer com o esporte e não somente visando o lazer.

Através desse projeto os professores da escolinha têm como comprovar a eficiência ou não de seu trabalho aos pais e a população, que é o público alvo desses professores. Tendo em vista que o objetivo a ser atingido por esses professores é a formação individual de cada aluno para uma sociedade melhor, onde vivemos com medo das crianças de hoje se envolverem com tráfico, roubo, prostituição.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

4.1 O Desenvolvimento da Criança e a Necessidade de Atividade Motora

É sabido como as relações entre o processo de crescimento, desenvolvimento e maturação são complexos e demorados. No entanto, as experiências e os resultados de inúmeras investigações têm demonstrado que, em certos períodos da vida. Certas espécies animais, entre as quais se inclui o homem. Não podem atingir o aperfeiçoamento das suas capacidades se não forem sujeitas a estímulos específicos através de variadas formas de atividades.

É no decorrer dos primeiros anos de vida que se procede às verdadeiras aquisições nos diversos domínios do comportamento (afetivo, psicomotor e cognitivo). Visto ser a fase em ocorrem as mudanças mais significativas que determinam em grande escala as futuras habilidades específicas do comportamento.

No âmbito específico da motricidade infantil sabe-se bem que os anos críticos para a aprendizagem das habilidades motoras se situam entre os 3 e os 9 anos de idade (pangrazi, chmokos, massoney. 1981). É durante os primeiros seis anos que os padrões motores fundamentais emergem na criança e se aperfeiçoam de acordo com o desenvolvimento.

Se entendermos as características do crescimento e desenvolvimento motor nestes níveis de escolaridade (3 aos 10 anos), a literatura científica já produzida até ao momento, indica-nos várias áreas em que a prática motora (através dos efeitos produzidos pelo exercício físico e atividade lúdico-motora) tem incidência.

- Na área psico-social referente à melhoria do ajustamento social e da estabilidade emocional (Sherif e Rattray. 1977; Rohrbacher. 1972; Rubin. Maioni, Harnung. 1976).

Quando uma criança tem uma infância saudável com jogos e brincadeiras, ela irá se tornar um adulto responsável para solucionar os problemas que a vida lhe submete, suportando fisicamente e emocionalmente. O jogo é uma forma de ajudar a criança na aprendizagem, contudo exige a necessidade de incentivarmos e estimularmos a existência do jogo e da atividade lúdica na infância. Tendo que saber transmitir para os pais a importância do jogo e o significado no desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, psicomotor e físico de seus filhos.

4.2 Populações Carentes e Pobres

Hoje em dia vimos várias preocupações com o desenvolver das crianças através das brincadeiras. Uma delas é como fornecer o lúdico para crianças, já que as diferenças de classes sociais influenciam tanto nesse meio. A população de renda baixa que tem um reduzido econômico ou que vivem em condições degradadas não tem suporte suficiente para dar condições necessárias de incentivo a ludicidade para seus filhos no desenvolvimento. Estudos recentes (Pessanha, 1992) demonstram imensas diferenças no comportamento lúdico entre crianças carentes e outras classes sociais.

4.3 Concepções e Representações dos Adultos no Valor do Jogo

Várias pesquisas sobre a importância do jogo no desenvolvimento humano têm crescido muito. Um grande foco de pesquisas vem evidenciando certas conclusões.

- A evidência demonstra que as experiências lúdicas na infância são consideradas como um passo fundamental para tarefas acadêmicas na escola (Frost, 1992).
- A cultura é passada através do jogo. Esquemas lúdicos e formas de jogo passam de geração em geração, adulto para criança, e de criança para criança (Sutton, Smith, 1993).
- Em seqüência, o empenhamento no jogo e os níveis de complexidade envolvidos, alteram e provocam mudanças na complexidade das operações mentais (levy, 1984).
- Habilidades motoras são formadas e desenvolvidas através do jogo (neto e Piéron, 1993)
- A criança aprende a linguagem através do jogo, isto é, brinca com verbalizações e ao fazê-lo, generaliza e adquire novas formas lingüísticas (garvey, 1977)
- O jogo promove o desenvolvimento cognitivo em muitos aspectos: descobertas, capacidade verbal, produção divergente, habilidades manipulativas, resolução de problemas, processos mentais, capacidade de processar informação (Rubin, fein e vanderberg, 1993)

4.3 O Fenômeno Desportivo: A Criança e o Desporto

O desporto torna-se um dos maiores fenômenos sociais da humanidade no final das últimas décadas. O desporto atrai cada vez mais cedo crianças através de programas motivadores às práticas corporais. A prática desportiva deve contribuir para o equilíbrio emocional e afetivo do homem, da saúde física e mental e para do desenvolvimento das suas capacidades individuais e convivência social (ferreira, Carlos. 1995)

No contexto atual a criança vem recebendo várias formas de incentivo para a prática desportiva através de vários fatores:

- A família
- Instituições privadas ou oficiais
- Escolas
- Amigos (vizinhos)

4.5 Os Benefícios da Prática Desportiva Para Com a Saúde

Tendo em vista a precariedade do esporte e o sedentarismo na sociedade atual, a prática de jogos trás imensos benefícios para a saúde e o desenvolvimento corporal ao nível de: (Pereira, Antônio. 1993)

- Desenvolvimento ósseo
- Comportamento social
- Sociabilização de crianças entre si
- Auto – estima para outras atividades
- Prevenção de doenças

Ao perceber esses benefícios a criança tem tendências a crescer e se tornar um adulto muito melhor, mas tudo depende de como essas atividades irão ser trabalhadas respeitando o nível de cada indivíduo, suas idades, suas dificuldades e suas limitações. A prática

desportiva bem trabalhada só trás resultados bons, ao que parece não ocorre problemas na criança praticante, pois a mesma irá desenvolver capacidades físicas, motoras e mentais.

4.6 Declarações Universal dos Direitos da Criança

Tem como base e fundamento os direitos a liberdade, estudos, brincar e convívio social das crianças que devem ser respeitados e preconizados em dez princípios.

4.8 Princípios

Aprovada por unanimidade em 20 de novembro de 1959, pela Assembléia Geral da ONU. É integralmente fiscalizada pela UNICEF. Organismo da ONU, criada com o fim de defender e integrar as crianças na sociedade e zelar pelo seu convívio e interação social, cultural e até financeiro conforme o caso, dando-lhes condições de sobrevivência até a sua adolescência.

4.8.1 Ata da Criação da Declaração Universal dos Direitos das Crianças - UNICEF

A 20 de Novembro de 1959, em reunião desta Assembléia e aprovada, passa a vigorar a seguinte declaração:

Toda criança tem Direitos.

Princípio I - À igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.

- A criança desfrutará de todos os direitos enunciados nesta Declaração. Estes direitos serão outorgados a todas as crianças, sem qualquer exceção, distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opiniões políticas ou de outra natureza, nacionalidade ou origem social, posição econômica, nascimento ou outra condição, seja inerente à própria criança ou à sua família.

Princípio II - Direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

- A criança gozará de proteção especial e disporá de oportunidade e serviços a serem estabelecidos em lei e por outros meios, de modo que possa desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade. Ao promulgar leis com este fim, a consideração fundamental a que se atenderá será o interesse superior da criança.

Princípio III - Direito a um nome e a uma nacionalidade.

- A criança tem direito, desde o seu nascimento, a um nome e a uma nacionalidade.

Princípio IV - Direito à alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe.

- A criança deve gozar dos benefícios da previdência social. Terá direito a crescer e desenvolver-se em boa saúde; para essa finalidade deverão ser proporcionados, tanto a ela, quanto à sua mãe, cuidados especiais, incluindo-se a alimentação pré e pós-natal. A criança terá direito a desfrutar de alimentação, moradia, lazer e serviços médicos adequados.

Princípio V - Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.

- A criança física ou mentalmente deficiente ou aquela que sofre de algum impedimento social deve receber o tratamento, a educação e os cuidados especiais que requeira o seu caso particular.

Princípio VI - Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.

- A criança necessita de amor e compreensão, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade; sempre que possível, deverá crescer com o amparo e sob a responsabilidade de seus pais, mas, em qualquer caso, em um ambiente de afeto e segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, não se deverá separar a criança de tenra idade de sua mãe. A sociedade e as autoridades públicas

terão a obrigação de cuidar especialmente do menor abandonado ou daqueles que careçam de meios adequados de subsistência. Convém que se concedam subsídios governamentais, ou de outra espécie, para a manutenção dos filhos de famílias numerosas.

Princípio VII - Direito á educação gratuita e ao lazer infantil.

- O interesse superior da criança deverá ser o interesse diretor daqueles que têm a responsabilidade por sua educação e orientação; tal responsabilidade incumbe, em primeira instância, a seus pais.
- A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito.
- A criança tem direito a receber educação escolar, a qual será gratuita e obrigatória, ao menos nas etapas elementares. Dar-se-á à criança uma educação que favoreça sua cultura geral e lhe permita - em condições de igualdade de oportunidades - desenvolver suas aptidões e sua individualidade, seu senso de responsabilidade social e moral. Chegando a ser um membro útil à sociedade.

Princípio VIII - Direito a ser socorrido em primeiro lugar, em caso de catástrofes.

- A criança deve - em todas as circunstâncias - figurar entre os primeiros a receber proteção e auxílio.

Princípio IX - Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no trabalho.

- A criança deve ser protegida contra toda forma de abandono, crueldade e exploração. Não será objeto de nenhum tipo de tráfico.
- Não se deverá permitir que a criança trabalhe antes de uma idade mínima adequada; em caso algum será permitido que a criança dedique-se, ou a ela se imponha, qualquer

ocupação ou emprego que possa prejudicar sua saúde ou sua educação, ou impedir seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

Princípio X - Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

- A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa, ou de qualquer outra índole. Deve ser educada dentro de um espírito de compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universais e com plena consciência de que deve consagrar suas energias e aptidões ao serviço de seus semelhantes.

4.9 Declarações Internacional de Montreal Sobre Inclusão

A comunidade internacional, sob a liderança das Nações Unidas, reconhece a necessidade de garantias adicionais de acesso para excluídos, e neste sentido declarações intergovernamentais levantam a voz para formar parcerias entre governos, trabalhadores e sociedade civil com o objetivo de desenvolverem políticas e práticas inclusivas. No Congresso Internacional "Sociedade Inclusiva" convocado pelo Conselho Canadense de Reabilitação e Trabalho, foi feito um apelo aos governos, empregadores e trabalhadores bem como à sociedade civil para que se comprometessem com o desenvolvimento e a implementação de contextos inclusivos em todos os ambientes, produtos e serviços.

3. METODOLOGIA

5.1 Tipo de Pesquisa

O estudo está inserido dentro de uma pesquisa quali-quantitativo descritiva no estudo de caso na Escolinha de futebol Paulo César, tendo em vista opiniões da população e pais dos alunos para verificar se os alunos estão sendo inseridos e integrados na sociedade.

5.2 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada durante uma aula da escolinha no dia quarta feira no Campo de futebol municipal de Lagoa Seca -PB

5.3 População e Amostra

A população pesquisada foram os alunos da escolinha Paulo César da cidade de Lagoa Seca - Pb

Os alunos da escolinha totalizando 50% de 100 alunos escritos foram entrevistados do sexo masculino e de idades entre 4 e 17 anos que participam da aula.

5.4 critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídos os alunos no dia marcado para o preenchimento do questionário, os alunos que faltarem no dia, foram excluídos.

5.5 Instrumento para Coleta de Dados

Através de um questionário onde conteve perguntas objetivas e abertas que foi aplicado aos os alunos no dia marcado a fim de garantir uma pesquisa complexa.

5.6 Procedimentos para Coleta de Dados

A coleta foi realizada durante as aulas na escolinha e com os alunos que estiveram participando da aula, incluindo os pais que levaram seus filhos até o campo de futebol.

5.7 Processamento e Análise dos Dados

Após ter em mãos os dados para que a pesquisa tenha prosseguimento, os dados foram transmitidos para um programa de computador onde foi analisado e avaliado minuciosamente para que o mesmo viessem a nós através de gráficos.

5.8 Aspectos Éticos:

A consumação consistirá através da concordância e autorização, ambas oficializadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba, de acordo com as diretrizes da Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS e suas Complementares, outorgada pelo Decreto nº. 93833, de 24 de janeiro de 1987.

Ciente das importâncias e objetivos da pesquisa como também dos procedimentos que serão utilizados para a realização da mesma os sujeitos pesquisados, firmarão um termo de aceitação e esclarecimento, proferindo e inteirando as informações citadas anteriormente, resguardando-os o seu anonimato e sigilos das respostas.

Perante o exposto, em cumprimento às exigências legais, o presente projeto encontra-se com as diretrizes regulamentadas emanadas de resolução nº196/96 do conselho nacional de saúde/MS e suas complementares, outorgada pelo decreto nº93833, de 24 de janeiro de 1987, propondo-se assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa, ao estado, e resolução /UEPB/CONSEPE/10/2001/, DE 10/10/2001.

RESULTADOS

GRÁFICO 1

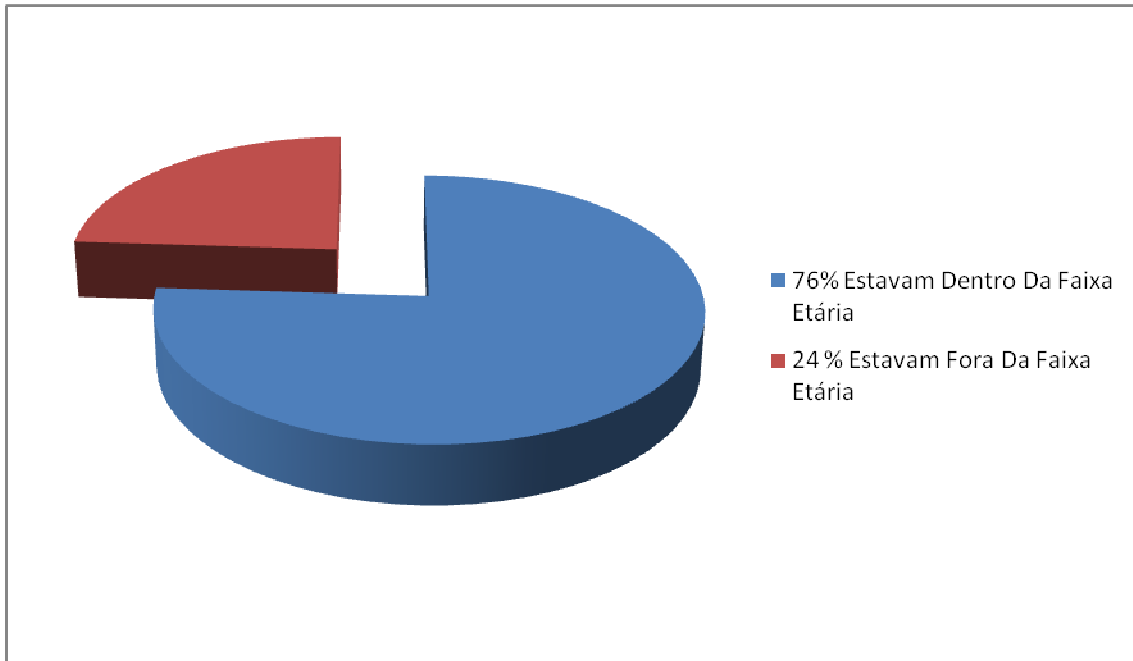


Figura 1 - Relação faixa etária/escolaridade

GRÁFICO 2

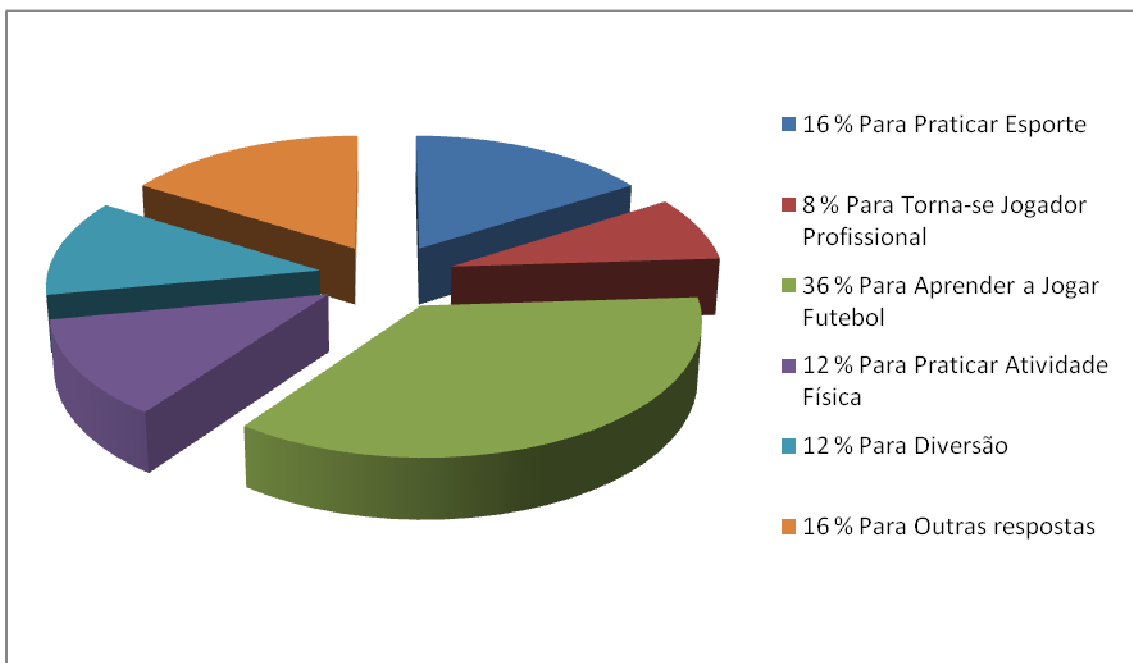


Figura 2 - Qual o motivo de ter entrado na escolinha?

GRÁFICO 3

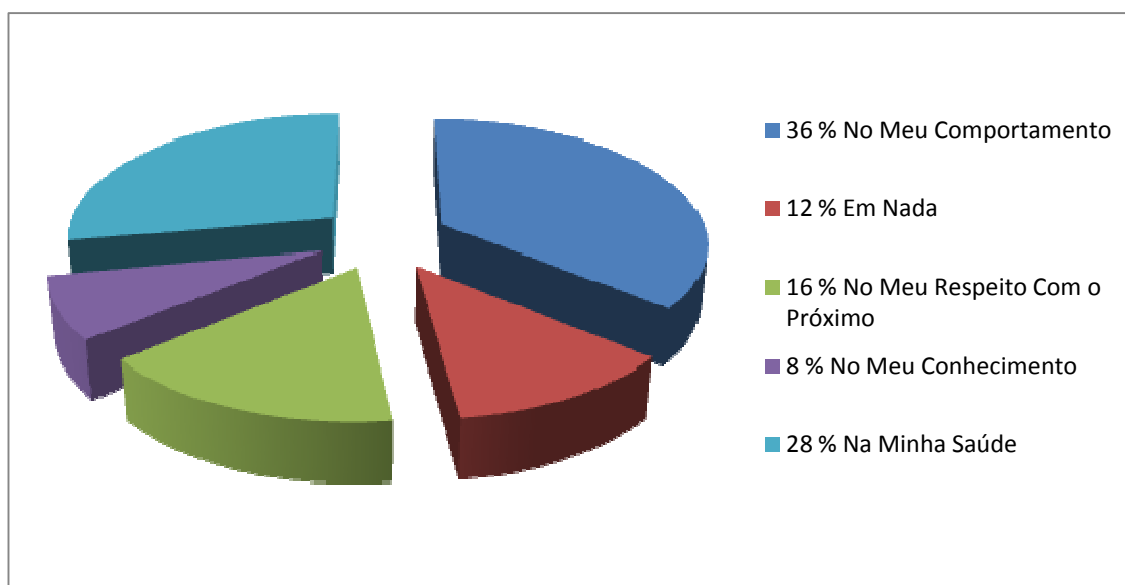


Figura 3 - O que o futebol mudou na sua vida?

GRÁFICO 4

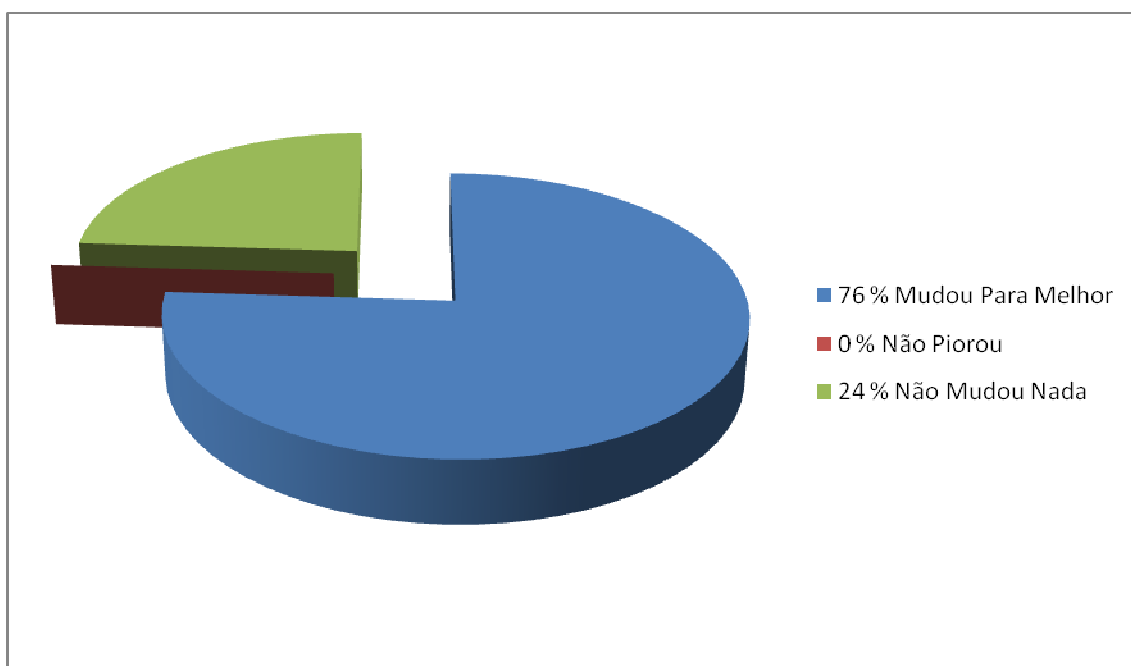


Figura 4 - Após entrar na escolinha sua relação com a família mudou para?

GRÁFICO 5

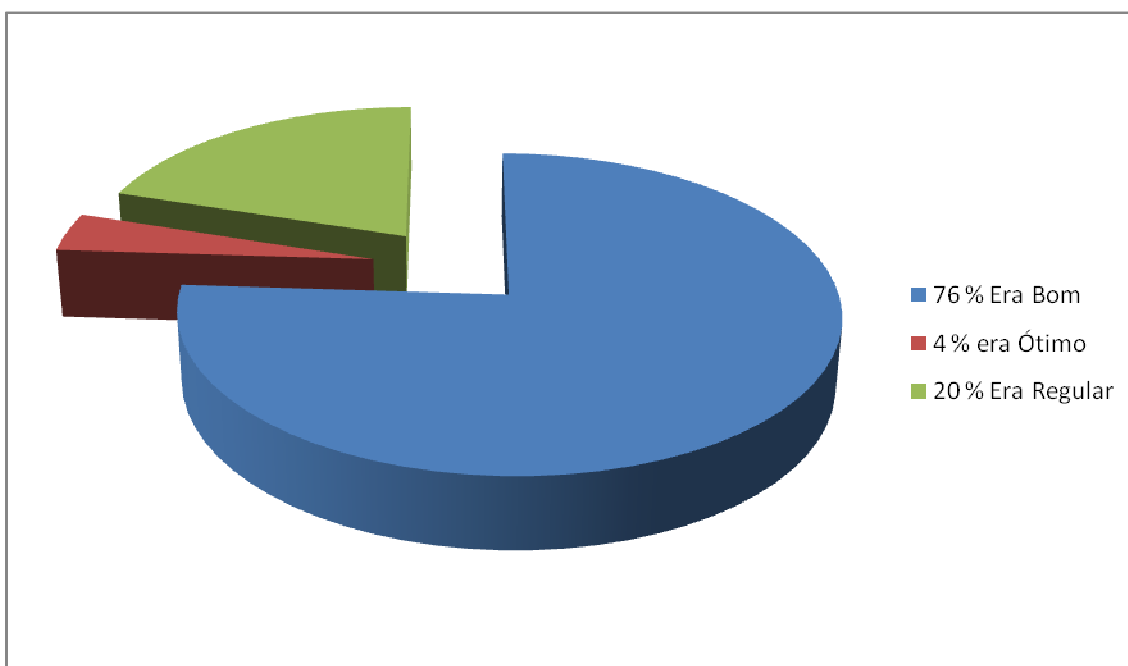


Figura 5 - Qual era o seu desempenho no colégio?

GRÁFICO 6

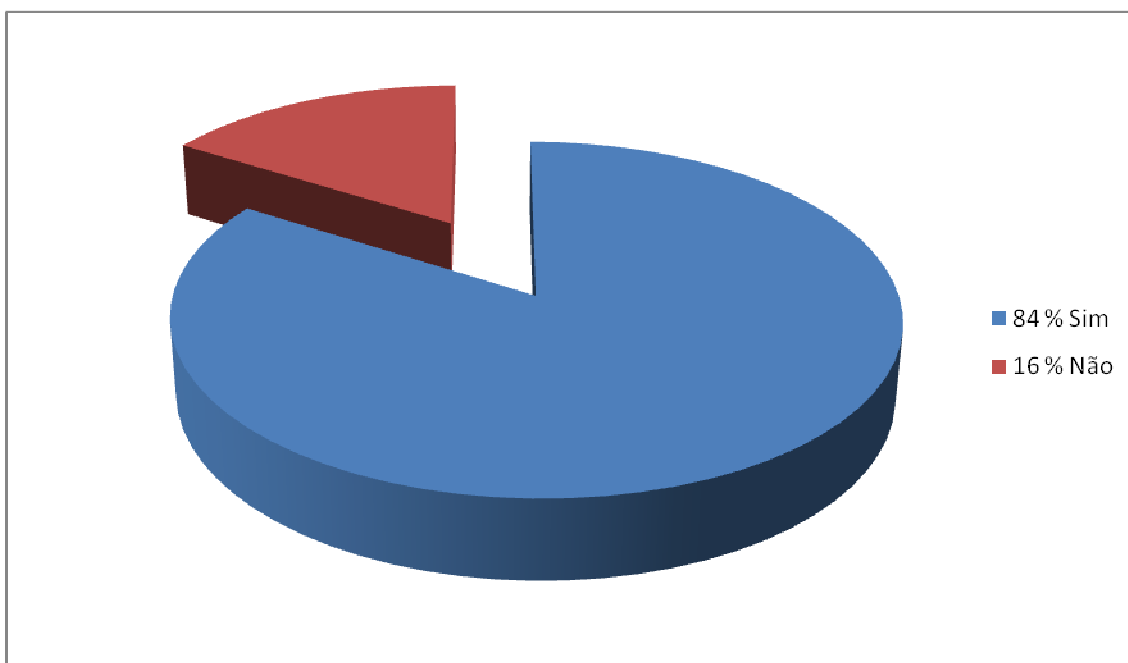


Figura 6 - Seu desempenho mudou para melhor no colégio?

GRÁFICO 7

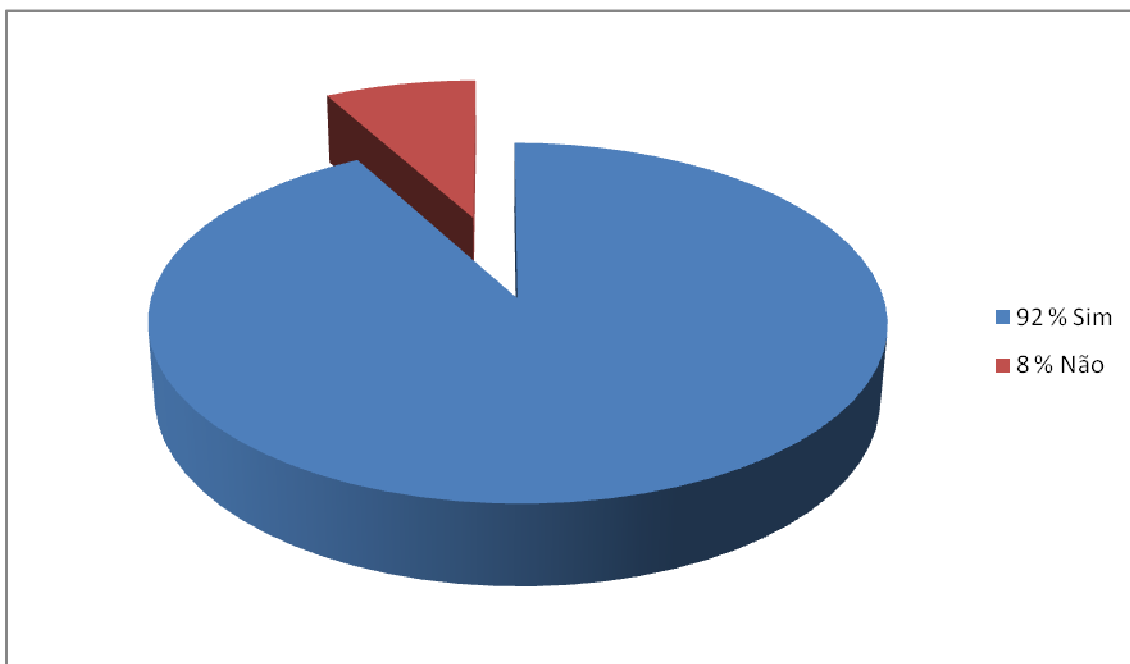


Figura 8 - Respeitava seus pais e familiares?

Gráfico 8

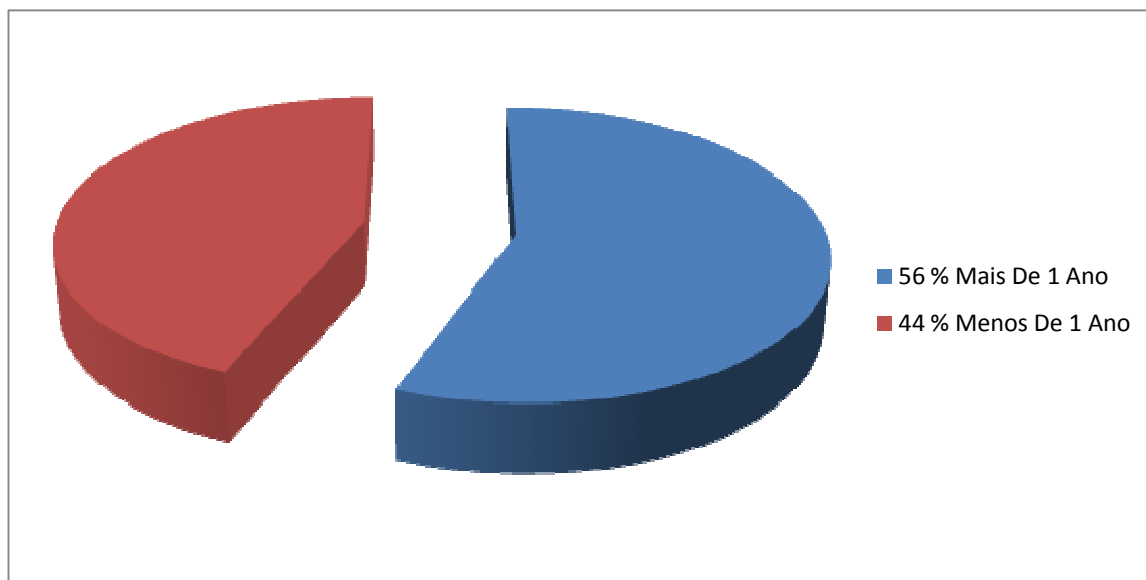


Figura 10 - Há quanto tempo está na escolinha?

Discussão

Encontramos um aspecto sócio demográfico dos alunos da Escolinha de Futebol Paulo César correspondente a relação faixa etária/escolaridade, onde 76% dos entrevistados foram encontrados dentro da escolaridade para sua respectiva idade e 24% ficaram de fora. Levando em consideração que os alunos que estavam dentro da faixa etária com a escolaridade nunca foram reprovados e começaram a estudar com 4 anos de idade.

Após serem perguntados pelo motivos de ter entrado na escolinha obtive várias respostas dos alunos, com 36% dos entrevistados disseram que o motivo seria aprender a jogar futebol, 16% disseram que era para praticar esporte, 12% disseram que era para diversão, 8% tinham o sonho de se tornar jogador profissional e juntando outras respostas totalizou 16%. Apesar de serem crianças e jovens podemos perceber a grande importância no pensamento deles onde a maioria tem a consciência da atividade física, diversão e aprender o esporte. A atividade física vem sendo recentemente citada como um dos principais indicadores de saúde e como reforços a Organização Mundial de Saúde (OMS) vem estimulando a participação dos profissionais de saúde, familiares (atividade física começa em casa) e a atividade física sejam desenvolvidas. Algumas sugestões têm sido apresentadas:

- Reduzir o número de horas gasto com TV, vídeo-game e computador
- Estimular a participação dos estudantes em competições esportivas
- Reforçar as aulas de educação física nas escolas
- Exemplaridade dos pais

De acordo com os entrevistados 36% afirmou que o futebol mudou o seu comportamento dentro da sociedade, 16% colocaram que o respeito mudou o seu viver na família e com amigos, 12% não chegaram a ver mudanças, 8% disseram que o conhecimento sobre futebol aumentou e 28% na minha saúde. Nesse gráfico já podemos observar uma grande mudança que o futebol proporcionou na vida desses jovens onde na atualidade necessita-se de um bom comportamento, respeito e conhecimento para um convívio melhor na sociedade.

Glaner (2003) apud Bouchard et al. (1994) salientam que a força mecânica produzida pelas tensões musculares é um fator determinante na manutenção da massa óssea e do aumento da força do osso. Indivíduos fisicamente ativos apresentam um maior índice de massa óssea do que os sedentários. Portanto, pode-se evidenciar que a força desempenha papel fundamental na prevenção da osteoporose. Nieman (1999) comenta que inúmeras pesquisas evidenciaram que a predisposição a osteoporose começa na infância e adolescência, e que 90% do conteúdo ósseo mineral do adulto é depositados no final da adolescência. Esse processo, além de ser afetado pelo processo genético, é afetado pelo estilo de vida contudo, aí se destaca a importância da força em qualquer faixa etária para a prevenção, manutenção e promoção da saúde.⁴⁵

Quando perguntados se a relação dele para com a família mudou após entrar na escolinha 76% responderam que sim e para melhor já 24% disseram que não perceberam mudança nenhuma e 0% que piorou. Esse gráfico ficou muito claro para entendermos que as relações das crianças mudaram significativamente com a família e que não tivemos resposta alguma afirmando que piorou, isso quer dizer que o trabalho que vem sendo executado pela escolinha te surgido efeito de acordo com seu objetivo que é melhor a vida dessas crianças.

Para o aluno participar da escolinha o mesmo deve está matriculado na escola com boas notas e frequência em dia 76% concluíram que seu desempenho na escola era bom, 4% que era ótimo e 20% que eram regular, quando foram perguntados novamente se o seu desempenho mudou após estarem na escolinha, 84% afirmaram que mudou para melhor, que as notas aumentaram e que o comportamento e respeito fluíram, apenas 16% disseram que não viram mudança alguma pois seu desempenho na escola já era bom. Crianças e jovens na atualidade estão mais vulneráveis para o mundo da desonestidade, do tráfico, do roubo e são alvos dos traficantes por serem menores de idade (- 18 anos), estas crianças e jovens após gastarem seu tempo com a escolinha e colégio passam a aprender coisas boas como respeito, educação, estudo, enfim começam a se tornarem pessoas melhores para a sociedade e não abrem espaço para o mundo das drogas. Algo que não pode faltar em nossas vidas é sabermos fazer novas amizades, ampliar nosso ciclo de amigos como também sabermos mantelas e preservalas, pois hoje em dia não conseguimos viver sozinhos nesse mundo tão imenso e abundante, precisamos de conselhos, opiniões diversas e esse é um papel que a escolinha frisa com muito carinho e atenção, até o momento da entrevista todos os alunos totalizando 100% afirmaram que fez maior numero de amigos até mesmo uns que tinham inimigos voltaram a se falar após a permanência na escolinha. 8% dos entrevistados responderam que não tinham

respeito com seus pais e 92% disseram que sim, que tinham respeito com seus pais. E após estarem na escolinha? Todos disseram que sim, que aprenderam como e qual a importância do respeito não só com os pais e sim com as outras pessoas, pois passaram a viver melhor, sem intrigas e disseram que passaram a ter mais respeito por parte dos amigos desde que ele também os respeitasse.

A Escolinha de Futebol Paulo César existe desde 1994, muitos jovens já passaram por ela inclusive eu, pois a mesma só admite jovens com até 17 anos de idade e muitos jovens estão entrando. 56% disseram que estão na escolinha a mais de 1 ano e alguns chegam a mais de 10 anos já 44% disseram que estão na escolinha a menos de 1 ano. A prática de atividade física com crianças e jovens têm uma importância muito grande na vida deles, além do desenvolver das habilidades psicomotoras nessa idade, o que conta também é o intelectual e o social que nós tanto precisamos para um convívio melhor. Crianças tendem a ter ou adquirir uma energia extra muito forte que é chamada de hiperatividade que na escolinha elas poderão evacuar essas energias com o futebol, brincando sem compromisso. Com a tecnologia avançada as crianças tendem a passar o seu tempo na frente no computador, televisão e vídeo-game onde aumenta o índice de obesidade em crianças no mundo, acarretando o aparecimento de doenças cada vez mais presentes no dia-a-dia, doenças cardiovascular, hipertensão, motoras, sem contar o convívio com outras pessoas. A Escolinha de Futebol Paulo César proporciona a essas crianças e jovens um presente e futuro mais saudável, fisicamente e mentalmente.

A prática de atividade física além de ser importante na aquisição de habilidades psicomotoras nesta faixa etária, é também bastante relevante para o desenvolvimento intelectual, favorecendo um melhor desempenho escolar e um melhor convívio social. Vale salientar também, que exercícios regulares funcionam como uma via de escape para a energia “extra normal” das crianças, ou seja, sua hiperatividade (BRASIL, 2001).

Considerações Finais

O estudo feito presentemente vem nos confirmar o que realmente acontece na Escolinha de Futebol Paulo César, que seus objetivos estão sendo atingidos apesar de que a maior importância tem uma carência no conhecimento de muitos que freqüentam a mesma, que é a promoção da saúde, trabalhando desde o intelectual, comportamental até mesmo o próprio corpo.

A escolinha vem se desenvolvendo sem nenhuma influência política nem muito menos algum apoio governamental, a escolinha vem exercendo e trabalhando um papel muito importante na nossa cidade com esses jovens que no tempo vago não tem o que fazer, não tem esporte, não temos condições de realizar trabalhos com esses jovens de livre vontade, sem apoio não tem como, contudo a escolinha consegue desenvolver um trabalho com ajuda de um professor, alguns pais e uns voluntários.

Hoje em dia todos nós seres humanos precisamos de atividade ou exercício físico, eles que irão nos proporcionar uma boa saúde nos deixando com um belo corpo e uma boa mente. A atividade física nos ajudam a prevenir vários tipos de doenças e também a adiar algumas limitações que chegam com o decorrer da idade, hipertensão, diabestes, obesidade, cânceres, doenças cardiovascular, musculares entre outras essas doenças podem ser evitadas com a prática de atividade física diariamente desde logo cedo nos ajudando a manter um corpo saudável.

A proposta deste trabalho é mostrar a população o trabalho que vem sendo feito por este educador físico e voluntários com essa escolinha integrando e inserindo crianças na sociedade, vem também buscar evoluir não somente mostrando aos jovens mas a todas as pessoas da sociedade a importância do esporte para com a sociedade e com a saúde que é o principal alvo, gerando o bem-estar físico e psicológico.

Valendo salientar e frisar a necessidade de mais pesquisadores que entrem com pesquisas que venham a beneficiar a população para terem uma boa admiração e uma maior divulgação para atrair investimentos para que se possa trabalhar bem melhor e trazer o máximo possível de benefícios para essas crianças e jovens que tanto necessitam do esporte para melhorar sua vida.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da saúde. *Departamento de atenção básica*. Guia prático do programa de saúde da família. Brasília, Ministério da saúde. 1998

CIDADE, P. e FREITAS, J. *Integração no meio social* Ed. SPRINT, Rio de Janeiro, 1997.

FERREIRA, C. A. neto, *motricidade e jogo na infância*. Ed. SPRINT, Rio de Janeiro, 1995

FROST, J.L. (1992) barriers to play in the United States. In P. J. Heseltine & Makita (eds). *Play and education – report of the*

GARVEY, C. (1977). *Play*. Glasgow: Fontana.

GLANER, Maria Fátima. *Importância da aptidão física relacionada à saúde*. Universidade Católica de Brasília – DF: Revista Brasileira de Cineantropometria & desempenho Humano.

GONÇALVEZ, Cacilda. *Brincar o despertar psicomotor*. Ed. SPRINT, Rio de Janeiro, 1996

LEVY, G. *Inserção com crianças*. Ed. Universitaria, São Paulo, 1984.

LUCENA, Ricardo de F.; DE SOUZA, Edilson Fernandes. *Esporte e sociedade*. Editora universitária UEPB: Paraíba, 2003

NETO, C. & PIÉRON, M. (1993). Apprentissage ET comportement d'enfants dans des situations visant l'aquisition d'habilités motrices fondamentales. *Revue de L'éducation physique*, 1, 27-36

NIEMAN, Carlos. *Cultura, Saúde e Doença*, Porto Alegre, Artmed, 1999.

OMS (1999) Série de informes técnicos, nº886

PANGRAZI, B.; CHMOKOS, N.; MASSONEY, D. (1981). From theory to practice, in. morris, A., *motor development: theory into practice*, pp. 67-71.

PEREIRA, ANTÔNIO; *Melhorias do Esporte Para Saúde*. Ed Amazonas, Rio de Janeiro (1993)

PESSANHA, A. A. (1992). Comparative study of the play behavior of children coming from different social-cultural environment, *ludens*, 3-4, 77-82

RUBIN K. H.; MAIONI, T. L.; HARNUNG, M. (1976). Free play behaviors in middle and lower class preschoolers, in *child development*, 47.

SASSAKI, K. *Crianças no Meio Social*, Ed. SPRINT, Rio de Janeiro, 1997.

SERGIO LOPES. Jovens Na Família, Ed. Cavercula, Guararapora, 2004.

SHERIF, C. W. & RATTRAY, G. D., psychosocial development and activity in middle childhood, in albinson, op. cit.

SUTTON-SMITH, B. (1979). Play and learning. New York: Gardner Press

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Declaração_universal_dos_direitos_da_criança](http://pt.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o_universal_dos_direitos_da_crian%C3%A7a)

<http://www.dicionarioinformal.com.br/buscar.php?palavra=inser%E7%E3o%20social>

<http://www.novavisaosocial.com.br/missao>

7 Apêndices

8.1 TERMO DE COMPROMISSO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO EM CUMPRIR OS TERMOS DA RESOLUÇÃO 196/96 DO CNS

PESQUISA: A INTEGRAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF.

Eu, Igor de Mendonça Aires e Álvaro Luís Pessoa de Farias portador do RG: 334373-1 e 27490717-3e CPF:077645764-09 e 324721024-43 comprometo-me em cumprir integralmente os itens da resolução196/96 do CNS, que dispõe sobre ética em pesquisa que envolve seres humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos dois itens da referida resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

Orientando

Orientador

8.2 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

(MENOR 18 ANOS)

Pelo presente termo de consentimento livre e esclarecido eu, _____, em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar **“A INTEGRAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF”**.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho **A INTEGRAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL NA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF**, terão como objetivo geral **Analisar se o projeto escolinha tem um bom desenvolvimento na inserção e integração social com os alunos na faixa etária de 4 a 17 anos e os resultados adquiridos ao longo de anos.**

Ao voluntário só caberá a autorização para **A coleta será realizada durante as aulas na escolinha e com os alunos que estiverem participando da aula, incluindo os pais que levam seus filhos até o campo de futebol** e não haverá nenhum risco ou desconforto ao voluntário.

- Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial, revelando os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, se assim desejarem.

- Não haverá utilização de nenhum indivíduo como grupo placebo, visto não haver procedimento terapêutico neste trabalho científico.

- O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

- Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

- Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haverá necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da instituição responsável.

- Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento, o participante poderá contatar a equipe científica no número (83) **9617-3787 / 9109-9481** com **Igor de Mendonça Aires**.

- Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

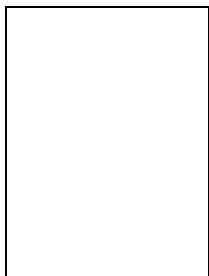
- desta forma, uma vez temo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Assinatura do pesquisador responsável

Assinatura do participante

Assinatura dactiloscópica

Participante da pesquisa



8.3 QUESTIONÁRIO

1. Qual sua idade?
2. Qual sua série?
3. Qual o motivo de está aqui na escolinha?
4. O que o futebol mudou na sua vida?
5. Em que mudou a sua relação com a família depois de ter entrado na escolinha?
() MELHOR () PIOR () Nada Mudou
6. Como era seu desempenho no colégio?
() Ótimo () Bom () Regular
7. Seu desempenho mudou para melhor no colégio?
() SIM () NÃO
8. Você fez mais amigos após ter entrado na escolinha?
() SIM () NÃO
9. Respeitava Seus pais e familiares?
() SIM () NÃO
10. E após está na escolinha?
() SIM () NÃO

8 Anexos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Autorização Institucional

Estamos cientes da intenção da realização do projeto intitulado **A Integração e Inserção Social na Escolinha de futebol do Departamento de Educação Física - DEF** Desenvolvido pelo aluno **Igor de Mendonça Aires** do curso de **Educação Física** da **Universidade Estadual da Paraíba**, sob a orientação do professor **Álvaro Luiz**.

Campina Grande, 28 de Agosto de 2010